

REDACÇÃO
LARGO DE S. FRANCISCO
ADMINISTRAÇÃO
Rua Infante D. Henrique, 27 e 33
(CASA BRITO & SOUSA)

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
COMPANHIA EDITORA DO MINHO

ACÇÃO SOCIAL

SEMANARIO CATÓLICO
(COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA)

ASSINATURAS
Ano... 12\$00 Semestre... 6\$00
Pelo correio, mais o porte.

ANUNCIOS
Linha (corpo 12)... 1\$00
Repetição... \$50
Comunicados — linha... \$70
Anúncios permanentes, contra-
cto especial.

REDACTOR PRINCIPAL E EDITOR—João de Sousa (Mário Silveira)

ADMINISTRADOR—Avelino Gomes de Sousa

PROPRIEDADE da Empresa da 'ACÇÃO SOCIAL,

SITUAÇÃO POLITICA

Depois de longa crise ministerial, que começou na data em que o governo Antonio Maria da Silva se apresentou às camaras legislativas,—e de demoradas combinações entre políticos do regimen para se assentar na forma da constituição do novo ministerio—finalmente surgiu, no sabado passado, uma composição ministerial que parece não ter sido bem aceite, pelas diferentes correntes partidarias.

«Em outro lugar do nosso jornal vai a lista dos novos detentores dos selos do Estado».

Não ficou, pois, resolvida a crise politica em que se debatem as instituições—crise que de ha anos a esta parte vem sendo agravada com a divisão dos partidos em caprichosas patrulhas politicas, incapazes de assumirem, sem *muletas*, a governação do país.

E esta crise, a crise dos partidos, deve-a a Republica ao facto de o partido democratico ter querido ser sempre governo ou, pelo menos, o arbitro da politica republicana. Que ele governa ou temos revolução.

Ou ele é poder, ou temos balburdia!

Não reconheceu o referido partido o direito de governar, que assiste ao agrupamento mais forte depois dele e que lhe tem sido opposição parlamentar—o hoje denominado partido Nacionalista:—e essa imprevisão politica tem até atingido os degraus da Presidencia, que contrária se tem mostrado, tambem, a que os Nacionalistas governem.

Ha muito tempo que as indicações politicas davam o poder aos Nacionalistas, mas persiste-se em os lançar ao ostracismo, em se lhes manifestar menos consideração, em os arredar das cadeiras do poder!

A não se manter o actual governo, e é o mais certo que ele tem, vai o país não sei para onde...

Estamos chegados àquele ultimo periodo da monarchia, em que as opposições ao governo franquista bradavam a plenos pulmões:

Isto acaba por uma revolução ou por um crime.

E com effeito. As dictaduras que se teem feito na Republica são bem peores e mais nocivas ao país do que as dictaduras que se fizeram na monarchia.

As dictaduras da monarchia tinham homens de governo, com grande bagagem de conhecimentos do officio, eram feitas por mestres da politica administrativa.

Recordamo-nos apenas da dictadura de João Franco, a extraordinaria figura de chefe politico e de governo, que deixa justificadas saudades!

Contra todos os partidos, identificou-se com essa dictadura o Rei—e o Rei morreu, com o Principe que lhe sucedia no trono,—unico remedio que os mal avisados politicos de todas as cores encontraram para atirarem a terra o grande dictador João Franco, que serviços enormes estava prestando ao país!

A dictadura de agora, dictadura que agrava constantemente a situação politica, administrativa e financeira do país, não sei como acabará.

Os ares andam muito turvos, desde ha muito.

Anunciam-se acontecimentos de certa gravidade, sem se lhes indicar o caracter.

Não sabemos o que virá.

Sabemos apenas, o que a nossa impressão dos factos nos indica: anda tudo doido, todos brincam, todos porfiam em baralhar cada vez mais a situação politica—até ao ponto de ninguem poder governar.

E' o cahos, a derrocada da Nação!

Mário Silveira

Automovel—restaurante

E' coisa muito em uso nos grandes centros americanos e parece que uma boa fonte de receita. Aqui não appareceu ainda quem se lembrasse de tal aliás ja teria enriquecido.

Principalmente nesta epoca de passeios e romarias. era negocio certo; a ele correria toda a pedanteria das aldeias, abandonando os antigos e esfarrapados toldos. só para meter figura e mostrar que não lhe falta dinheiro.

Inimigos da Igreja, internos e externos

Adoro-te (ó cruz) sinal de saude, preço de gloria, consagrada com os braços e sangue de meu Senhor Jesus Cristo. Adoro-te *bandeira de suas batalhas*, guia de seus escolhidos, *triumfo de suas vitórias*. Em ti está a saude e a vida; em ti a *confusão dos inimigos*; em ti a *comunicação da suavidade soberana*; em ti a *fortaleza do coração*. Tu confirmaste os Apóstolos, consagraste os Mártires, deste vitória às Virgens, santificaste todos os justos, alegras os anjos, *sustentas e acrescentas a Igreja* e povôas o Paraizo. No dia de juizo virás diante de Jesus, para gloria de seus amigos e *perpétua confusão de seus inimigos*.

Foi de Marrocos, esse brazeiro, agora acêso em viva e mortifera guerra, que põe em sérias dificuldades duas poderosas nações europeias e faz receiar uma nova irrupção mussulmana sobre o velho mundo; foi de Marrocos, da escuridão sinistra d'um cárcere desta velha fortaleza africana, que saiu esta bela apóstrofe à *cruz*, simbolo venerando da Religião, *bandeira gloriosa da Igreja*. Foi lá, no meio dos horrores de duro cativeiro, que fr. Tomé de Jesus—notavel mestre da nossa lingua, ali falecido em 1582—compôz a apreciada obra *Trabalhos de Jesus*, valioso monumento literario donde consta o lindo trecho acima.

Como êle, o santo mártir português, mesmo das agruras do exilio se expandia em viva esperança e alentos pelo triunfo e progressos perenes da Religião, da Igreja, simbolizados na cruz do Redentor!

Como isto contrasta flagrantemente com as nências que alguns vêm chorando sobre a Igreja—por ela se não querer enfiar a uma forma politica perecedoira, contingente—como que receiosos, parece, que dois restrictos inimigos avassalem os orgãos vitais da mesma Igreja, amarfanhando-a, desnaturando-a, estrangulando-a! Dois inimigos: um, o judaismo, que já provou o rigor da justiça divina no ano 70 da nossa era, e agora apenas vêm arrastando no correr dos séculos e sempre sob a mão solerte e irresistivel da Providência, o fatidico stigma da sua terrivel maldição, até que, lá para o fim dos tempos, ingresse na Igreja, engrandecendo-a, em vês de a destruir; outro, a maçonaria, desgraçada florescência do génio do mal, a qual, mais dia menos dia, tambem irá para as galês da História, dormir, sob o pó dos arquivos, o sono da morte, de mistura com tantissimos outros inimigos da Igreja.

E' entretanto a Igreja,—re-

chedo contra o qual se despedaçam todos os seus inimigos, (Mat. XXI, 44)—continuará firme e dela se poderá repetir o que já dizia o insuspeito *Macculay*, illustre historiador inglêz:

«As mais firmes casas reais não são senão d'ontem, em comparação da linha de Pontífices romanos, que remonta desde o Papa hoje reinante até ao berço do cristianismo... Ela viu o começo de todos os governos, de todas as instituições eclesiásticas existentes no mundo, e nós não podemos duvidar que ela não seja destinada a ver-lhes o fim».

E vamos terminar, não com qualquer anedota de sentido ambiguo e de pontaria acintosa e insolente mas com um caso autêntico e instrutivo, passado entre um protestante e o bemaventurado cura d'Ars, ha dias elevado às honras dos altares.

O venerando cura d'Ars teve um dia uma entrevista com um rico protestante. O servo de Deus, ignorando que o homem a quem acabava de falar com a mais cordial effusão tinha a desgraça de pertencer a uma seita dissidente, ao terminar meteu-lhe uma medalha na mão.

—Senhor cura, diz-lhe então o protestante, vós dáis uma medalha a um hereje. Pelo menos sob o nosso ponto de vista eu sou um hereje; mas, não obstante a diversidade de nossas crêncas, espero que um dia estaremos ambos no ceu.

—O bom cura pegou na mão do seu interlocutor, e fixando sobre êle os olhos que reflectiam a vivacidade da sua fé e o ardor da sua caridade, respondeu-lhe com profunda e captivante ternura: Ó meu amigo, nós não nos uniremos lá no alto, se não nos começarmos a unir cá na terra.

A morte nisso não muda nada. A árvore, para onde cai, ali fica.

—Senhor cura, eu confio em Cristo que disse: «Quem crêr em mim terá a vida eterna».

—Nosso Senhor tambem disse outra coisa. Disse Ele que *aquele que não ouve a Igreja, deverá ser olhado como pagão e publicano*. Disse mais que não deve haver senão *um só rebanho e um só pastor*, e estabeleceu S. Pedro como chefe deste rebanho.

Depois, tomando nm tom de vóz mais dôce: Meu amigo, não ha duas maneiras de servir a N. Senhor; boa ha uma só: *E servi-lo como Ele quer ser servido*.

Em seguida o bom cura afastou-se, deixando o seu interlocutor penetrado d'uma perturbação salutar, precursora da graça divina, à qual este protestante mais tarde teve a felicidade de ceder, entrando no seio da Igreja.

pelo livre exame protestante, se permite menosprezar e desdenhar das direcções e instruções dos legitimos Pastores da Igreja.

Este caso edificante, e aquele trecho terso, sadio, reconfortante, da nossa literatura clássica, em vês de larachas de sabor arr... que não estão na minha indole e educação, desdiriam do decoro do jornal, do respeito devido aos leitores e até da indulgência cristã para com os adversários.

V. A.

A Eucaristia e a Medicina

Do notavel e brilhante congresso Eucaristico Arquidiocesano, ha pouco realizado na linda Povoia de Varzim, não se calaram ainda os ecos e nunca se perderão os fructos que ele produziu nem se esquecerão as lições que dele se receberam.

Não tem o nosso semanario o espaço que lhe seria necessario para inumerar a obra realisada por aquele congresso—tamanho e tão bela ela se tornou.

De entre o muito que aqui queriamos arquivar, destaca-se a desassombada e brilhante tése que com mestria foi desenvolvida pelo distincto medico e nosso particular amigo sr.dr. Abilio Garcia de Carvalho—«A Eucaristia e a Medicina», que todos os jornais destacaram como trabalho que deve ser muito lido e meditado e que deve merecer especial atençaõ aos medicos.

Vamos reproduzir aos poucos, conforme nol-o vá permitindo o espaço do nosso jornal, esse grande trabalho de um medico que não teve medo em afirmar, em publico e desassombadamente, que **«Aquele que um medico jamais obteve, conseguiu-o a Divina Eucaristia»**.

E' uma afirmação que pômos em caracteres bem viziveis e que o illustre conferente provou com factos, com a verdade simples dos factos, a um tempo forte e luminosa.

Comecemos a reprodução do brilhante discurso em referencia:

—«As palavras de V. Ex.^a Rev.^{ma}, tão generosas quanto amigas, agradeço as do coração. As palmas de V. Ex.^{as} minhas senhoras e meus senhores, deponho-as junto ao sacario, onde habita a divina Eucaristia, porque a Ela pertencem.

Seguidamente e depois de num pequeno prologo para dizer dos fins do seu trabalho—*fazer conhecer as verdades que a vida clinica, durante nove anos, teem firmado no seu espirito*—cita o seguinte pensamento de S. Tomaz de Aquino, que desenvolve:

—«*Vanum est, quod non consequitur finem; sicut in vanum sumpsit medicinam, qui non est consecutus sanitatem*»: isto é: torna-se vão tudo aquilo que não atinge o fim para que se ordena; como se torna vã a medicina, quando nada aproveita á saude.

«E que devemos fazer para que a medicina aproveite á saude?»

«Lançar mão, evidentemente, de todos os meios ao nosso alcance para poder dominar a do-

SEMANA : SEMANA

ença; e de todos esses meios, o mais belo pela sua forma, o mais suave pela sua acção, o mais perfeito pelo seu fim, e o mais transcendente pelo seu significado, é sem duvida, a sagrada Eucaristia.

E cita a proposito uma passagem duma conferencia do sabio medico brasileiro sr. dr. Antonio Felicio dos Santos:

—«A Eucaristia opera, p'm-do os doentes em melhores condições de receptividade e de eficacia dos recursos terapeuticos a empregarem-se, colaborando admiravelmente com o medico, muitas vezes até vencendo, ela só, na luta contra a morte, corrigindo as incurias e os erros de tratamento.»

«De harmonia com esta douta quanto valiosa opiniao, eu tambem como medico afirmo que a Eucaristia opera, pondo os doentes em melhores condições de receptividade para os medicamentos propriamente ditos e para a acção terapeutica que eles possam desenvolver.

«Afirmo-o, porque na vida humana todos os fenomenos são orientados por leis fixas determinadas na fisiologia normal, e se é certo que o espirito e a intelligencia se manifestam na sua plenitude, sem dificuldades, nessas condições, o mesmo se não dá quando esses fenomenos desobedecem a tais leis entrando no dominio da patologia, porque então causas varias traduzidas particularmente pela dôr, pela temperatura, pelo depauperamento organico, etc., produzem um desequilibrio dinamico e nervoso, uma hipo ou hiper excitação cerebral que reflete seus efeitos no espirito e na intelligencia.

«E por isso mesmo, seguindo um caminho inverso, nós somos forçados a crêr, que uma forte impressão subjectiva possa actuar por acção inhibitoria sobre o sistema nervoso central, produzindo uma verdadeira acção sedativa; e esta por sua vez será transmitida imediatamente á periferia e aos diversos órgãos, sobretudo aqueles sobre que deve exercer a sua benéfica acção.

Uma acção subjectiva pode actuar objectivamente

O orador cita os seguintes e interessantes fenomenos:

—Durante a guerra, alguns soldados ficaram absolutamente imoveis e insensíveis nas posições mais tetricas, com o espanto e o medo bem vincado no rosto, depois de combates horribes; no entanto, tais soldados, não apresentavam lesão organica alguma; o que actuou neles, foi uma formidavel acção subjectiva; os ingleses denominaram tais fenomenos com o nome de *shock*.

De resto todos nós sabemos o quanto é consoladora para o doente a visita dum medico; algumas palavras de conforto que ele diga, trazem sempre um bem estar apreciavel; e contudo o medico apenas nos pode afirmar aquilo que ao nosso corpo diz respeito; e se ele que apenas pode garantir—quando pode!—a saúde do corpo, deixa o doente mais tranquilo e mais confiado depois da sua visita, se o medico, em suma, com suas palavras e seus conselhos exerce sempre uma acção reguladora sobre o doente, que por vezes se torna verdadeiramente sedativa, que acção bem mais accentuada, infinitamente mais accentuada e mais benéfica, não devem exercer os sacramentos actuando sobre uma alma religiosa, sobre uma alma crente!

O Poder da Eucaristia

Aquilo que o medico jámais consegue, consegue o a Divina Eucaristia—uma santa indifferença pela morte; o desapego de todos os bens terrenos, a sublimidade de todas as afeições, que o doente deseja transportar puras e immaculadas para junto de Deus Omnipotente, onde a afei-

A abundancia de original que tem havido de ha tempo a esta parte, deu-nos occasião de deixar o campo livre a outros colaboradores de maior importancia e mérito. Hoje, porem, voltamos á primeira fórma não obstante termos a certeza de que o jornal pouco ou nada adianta com o nosso concurso.

Radio-telephonia—Na America do Norte estão-se servindo deste grande invento para a propaganda das verdades catholicas.

Assim o ano passado a Faculdade de Teologia da Universidade Catolica de Saint Louis já se aproveitou da radio-telephonia para emitir lições de religião. Aos domingos pelas 2 horas depois do meio dia subia ao pulpito um sacerdote (a faculdade contava entre os alunos, 26 padres jesuitas) que exponha a verdadeira doutrina sobre um determinado ponto de fé. Trataram da origem divina da igreja, infalibilidade do Papa, os sacramentos, eucaristia, casamento, etc; A's objeções mais sérias respondiam por carta, se era urgente, ou pelo radio no proximo domingo. Está-se a ver, protestantes, judeus e catholicos, esperando, todos os domingos, ouvir em suas casas o sermão de Saint-Louis.

—Mais. Em Chicago e em Milwaukee os jesuitas entregam-se ao mesmo apostolado. Em Nova-Iork os padres Paulistas instalaram, junto da sua grande igreja, uma poderosa estação radio-telephonica affim de levar a verdade evangelica aos meios não catholicos.

Já se pensa até em dotar os missionarios americanos que evangelizam na China dum forte aparelho no intuito de estarem em communicação com o mundo civilizado.

—Em França. Os catholicos continuam a activar a sua organização, em as diferentes dioceses, dando ao mundo o grande exemplo de obediencia aos prelados.

Na Alta-Saboia 18000 homens reuniram-se em La Rochesur-Forôn sob a presidencia do bispo de Anneci.

Os catholicos de Santonge tiveram em Saintes uma Assembleia geral comparecendo cerca de 12:000. Em Compiègne teve lugar a reunião dos catholicos de Oise sob a presidencia de Mgr bispo de Beauvais, estando presentes perto de 9000 homens.

Em Dijon efectuou-se o congresso dos catholicos de Cote-d'Or que foi muito concorrido e brilhante em que tomou parte o general Castelnau, o bispo Mgr Landrienx, o coronel Picard presidente da União diocesana e 12000 homens de todos os pontos do departamento.

Bochevismo

O dinheiro de Moscovo está fazendo barulho nas quatro partes do mundo. E' facto averiguado que o governo dos soviets gasta na propaganda no estrangeiro somas fabulosas, pouco se importando com a miseria que experimentam tantos milhões de compatriotas. Mais ou menos todas as nações tem sofrido os efeitos desta propaganda mas onde ela actua agora de preferencia é na China e em Marrocos. Os rifenhos dão que

ção não tem limites e o tempo não tem fim!
Quantas vezes o tenho virificado!
E até, quando o corpo sofre horriavelmente, a simples oferta desses sofrimentos a Jesus Cristo, que mais sofreu, é sufficiente para os tornar mais toleraveis.»

Continua

A semana religiosa

AGOSTO
9—Dom. 10 do Pent; semid.
10—Segunda-feira S. Lourenço M.; solene de 2.^a ord.
11—Terça-feira Dedicção da Igreja do Bom Jesus do Monte; dñi.
12—Quarta-feira S. Clara, V.; dupl.
13—Quinta-feira Cântico dos Cânticos da B. V. M.; semid.
14—Sexta-feira Vigilia da Assunção da B. M. V.; simpl.
15—Sábado. Assunção da B. M. V.; solene de 1.^a ord.

Dias santos de guarda, no sábado; dispensado, na 2.^a feira.

Jejum e abstinência, na 6.^a feira, mesmo para os que têm os indultos.

Indulgências

plenarias, applicaveis só ás almas do Purgatorio (Ano Santo): aos associados da Agregação do SS. Sacramento no domingo, 9, se se fizer nesse dia, como convem, a hora de adoração; na quarta-feira, aos terceiros franciscanos, aos associados do Cordão de S. Francisco, nas igrejas franciscanas, bem como *absolvição geral*, no sábado, aos associados do S. Coração de Jesus, Doutrina Cristã, Conceição, Carmo, Dâres, Rosário terceiros franciscanos, bem como *absolvição geral*.

Hora de adoração publica mensal, convem fazer-se no domingo, aproveitando as confissões da 1.^a Sexta-feira anterior

Evang. do Dom. 10.º do Pent.
Luc. XVIII, 9-14

Naquele tempo disse Jesus a alguns que confiavam em si mesmos, como se fossem justos, e desprezavam os outros, esta parabolá:

Subiram dois ao templo, a fazer oração: Um fariseu e outro publicano. O fariseu, posto em pé, orava lá no seu interior desta forma:

Graças te dou, meu Deus, porque não sou como os mais homens, que são ladrões, uns injustos, uns adúlteros: Como é tambem este publicano.

Jejuo duas vezes na semana: Pago o dizimo de tudo o que tenho.

O publicano pelo contrario, posto lá de longe, não ousava nem ainda levantar os olhos ao Ceu: Mas batia no peito, dizendo: Meu Deus, se propicio a mim peccador.

Digo-vos que este foi justificado para sua casa, e não o outro: Porque todo o que se exalta, será humilhado: E todo o que se humilha será exaltado.

Reflexões

A humildade, base de toda a virtude.

Fariseus, publicanos. Fazendo o paralelo, pondo em contraste a oração do fariseu e do publicano, o divino Mestre pinta-nos ao vivo, em traços rapidos e impressionantes, o que é a virtude da humildade e o vicio oposto, a soberbia.

Fariseus, quem eram? Eram uma das classes ou seitas dos judeus. Fariseus, saduceus e essénios, taes eram as tres seitas ou partidos em que eles estavam divididos.

Os fariseus eram a classe dominante, severos, d'uma severidade exagerada, extravagante, pretenciosa, ridicula, na *prática exterior da lei*, eles eram *por dentro* vaidade, podridão... sepulcros branqueados, como justamente os apellidou Jesus, a quem eles rancorosa e implacavelmente perseguiram de morte (Mat. XIII, 27).

fazer aos hespanhões e francezes porque o dinheiro russo abunda-lhes e por conseguinte não lhes falta material de guerra, resolvendo organizar uma forte aviação marroquina.

Na China, tudo revolto, a caminho da anarquia, não intensa tem sido a propaganda bolchevista.

ADIVINHA POPULAR

Vem cá, meu amante fusco,
Eu bem sei o que te busco.
Tu tens uns agrados tais
Que quem se juntar contigo
Não ajunta cabedais.

Decifração da última publicadã:—*Meias*.

PELO ARCIPRESTADO

Para o sacerdote a operar	
Transporte.....	1:636\$00
Prior de Fão.....	10\$00
Abade de Fragozo..	10\$00
P. ^e Antonio Augusto	
Barbosa.....	10\$00
Paroco de Cambez	10\$00
Soma....	1:676\$00

POSTAIS ILUSTRADOS
Grande Variedade
na C. E. M.

E os publicanos? Eram os cobradores dos impostos, os arrecadadores dos tributos, *publicos* em nome dos romanos. Publicanos (a propria etimologia latina—que não hebraica—o diz) era uma classe de funcionarios ou empregados publicos, á qual tanto pertenciam romanos que eram os dominadores da Palestina, como judeus, que por necessidade ou ambição se sujeitavam a isso: Era odioso ao povo esse cargo, como o é ainda entre nós e em toda a parte o dos empregados do fisco, mormente dos que mais directamente arrancam do povo as rendas publicas. Mas para os judeus era mais odioso ainda esse officio, porque, dominados pelos cézares romanos, potencia estrangeira, eles olhavam esses impostos como uma injustiça, uma extorção, um roubo. D'ahi o pessimo conceito e odio que votavam aos publicanos.

O soberbo. Vemo-lo bem caracterizado naquela oração de acção de graças—se aquilo se pode chamar oração—envenenada e completamente perdida de soberba, a do fariseu do evang.

... O soberbo inchado, empavonado, presumido, vaidoso, arrogante, orgulhoso.

... O soberbo, a gabar-se, a cacarejar, a vangloriar-se do seu prestimo, dos seus meritos balofos; e a deprimir, a mal-sinar, a deturpar os outros em cujos elhos aponta argueiros, sem notar traes nos seus.

... O soberbo, pretencioso, affectado, ridiculo nas palavras, nos gestos, no andar, no vestir, em tudo.

... O soberbo, que á força de se querer estultamente elevar, despreza o proprio Deus, os seus representantes na terra, a oração, os sacramentos, a devoção, a piedade.

... O soberbo, hipócrita ou cinico, que é *presunçoso*, julgando-se capaz de tudo; *desobediente*, não querendo submeter-se a quem de direito; *obstinado*, querendo sempre levar a sua ávan-te por fas ou por nefas; *ambicioso*, procurando ser admirado, considerado, exaltado.

A humildade. Detestemos pois a soberba que é odiada por Deus (Prov. VIII, 13) e mãe raiz de todos os peccados e vicios (Ecles. X, 15).

Detestemo-la, que ela leva á humilhação, mesmo cá neste mundo, como o raio que fere de preferencia os pontos mais elevados. O altivo Goliath, dos tempos biblicos, derrubado pelo humilde David; e o portentoso Napoleão, dos tempos modernos, n'um dia Senhor e terror do mundo, no outro humilhado, exautorado, prisioneiro, aniquilado em St.^a Helena,—enquanto P. VII, por ele antes vexado, era exaltado,—são exemplos typicos.

Detestemo-la, que ella rouba o valor de todas as boas obras, de todas as virtudes, que, dela inspiradas e imbuidas, são vaidade; e conduz á perdição eterna; como fez, expulsando do Ceu *legiões d'anjos*, e do *paraíso terrial*, ante a camera do Ceu, *os nossos protoparentes*.

Ao contrario sejamos humildes, compenetrando-nos do nosso nada, para-te Deus, e ajustando o nosso proceder a esta convicção.
O humilde confia só em Deus, não teme os homens, desprende-se das ligações imoderadas das vaidades, prazeres e bens do mundo, tem mais garantida e efficacia das suas orações, e o perdão dos peccados, e a bemaventurança eterna, em cujas portas estreitas não entram os entremecidos de soberbia.

V. A.

Sobre o Centro Catolico

Do n.º 633, de 18 do corrente, do nosso presadissimo colega do Porto A ORDEM; reproduzimos, com a devida venia, o seguinte artigo ali publicado sob o titulo de Impressões da Semana:

Luminosissima, completa, a *Instrução Pastoral* do Senhor Dom José Lopes Leite de Faria, *sobre o Centro Catolico*. Deve satisfazer aos mais exigentes e meticolosos, tirando por consequencia todas as teias de duvida, a quem as tiver sobre o assunto. Não é preciso dizer mais, nem mais claro, para informar bem e seguramente a consciencia de quem quer. Se houver alguém que, lendo-a, ainda puzer duvidas, esse com certeza é dos que têm olhos, mas não querem ver; que vêem a verdade, que a reconhecem, mas, por um capricho ou paixão, não a querem confessar e seguir.
Todos quantos prezam a sua consciencia e o bem estar da sua Patria, a vida e liberdade da Igreja, todos deveriam ler esse documento. que, só por si, marcava bem o valor intelectual, scientifico e moral d'um Prelado. Leia-mo, e por ele reconhecerão, sem custo, que o «Centro Catolico é a mais pura obra de defeza

religiosa, que jamais houve em Portugal».

E já agora deixem que lhes transcreva estas palavras da memoravel *Instrução Pastoral*, de pag. 25: «*Poderá um catolico negar-se a fazer parte do Centro; mas não poderá justificar-se em razões dignas dum devoto filho da Igreja; a sua consciencia lhe bradará que o não faz, porque lhe falta vontade de fazer, porque não tem a generosidade de se sujeitar a algum sacrificio por amor d'uma causa que custe a Jesus Cristo todo o seu sangue (Act., XX, 28)*» Depois o insigne Prelado diz que «*praticante, para a grande maioria dos catholicos, o sacrificio da acção politica sobre formas de governo ou divergencias partidarias, que o Centro lhes pede, para dar força á união em favor da Igreja, reduz-se ao que respeita ás contendas electoraes*». Mostra depois que não é tão pesado, como parece, tal sacrificio. E entre outras considerações, apresenta estas: «*Desde que em Portugal ha eleições, qual é a proporção dos electores que, para darem o seu voto, consultam, já não dizemos a sua consciencia moral, mas as suas convicções politicas? A que motivos e estímulos obedecem a grande maioria dos electores para dar o seu voto? Dá-se o voto para obter um pequeno interesse temporal; dá-se o voto para satisfazer a um pedido; dá-se o voto para evitar um leve desgosto; dá-se o voto para agradecer a uma pessoa ou captar uma simpatia; dá-se o voto... vós completareis a lista dos motivos e preços, por que elle se dá. E dá-se, sem saber a quem se dá; sem se conhecerem as suas qualidades, as suas ideias, os seus propositos, o uso que irá fazer do poder assim recebido*»

«*O voto eleitoral não é aliás uma cousa de tão pouca importancia, como é pela maioria dos portuguezes julgado e tratado: posto cégamente á disposição dos inimigos da religião e da pátria, é perdição d'una e da outra; empregado conscientemente, é a salvação de ambas. Do voto é que saem os que fazem as leis e os que governam a nação e os municipios e em geral as coisas publicas. Grande é pois a responsabilidade de quem o inutiliza ou o faz servir a paixões mesquinhas e interesses secundários*»

Mais queriamos transcrever, mas o espaço não o permite. Leia-mo, leiam-no, que é uma joia de valor incalculavel, muito cheio de luz e d'oportunidade.

O' *felix culpa!* que provocou este, como outros documentos episcopales, sobre a verdade, a necessidade, a utilidade e oportunidade do Centro Catolico!
Leia-mo!

Silvio.

Ecoss e Noticias

Em Abade de Neiva

Foi constituída, na penultima semana, em Abade de Neiva, uma grande comissão de paroquianos para promover a realisação, neste ano de uma grande festa em honra da sua Padroeira—Nossa Senhora da Abadia.

Essa comissão começou no ultimo domingo os seus trabalhos, dirigindo-se aos habitantes daquela freguesia a solicitar o seu auxilio monetario, tendo sido muito bem recebida.

Todos estão animados em promover uma festa brilhante, em honra de Nossa Senhora. Haverá imponente festa religiosa, procissão, illuminações e musica.

—A missa paroquial, durante o corrente mez de agosto, é celebrada ás 6 horas.

Dr. Lamela

Abre na proxima semana o seu consultorio, na rua D. A. Barroso.

Festas

Nos dias 15 e 16 deste mez realiza-se na vizinha freguesia de Pereira a costumada festa em honra de Nossa Senhora da Franqueira.

—No sabado e domingo passados, realisou-se em Areias de Vilar, a festa em honra de Nossa Senhora do Socorro, que esteve muito concorrida de fieis.

—Na freguesia de Vila Cova, realiza-se nos dias 22 e 23 do mez actual a festa em honra de S. Braz e de Santo Amaro, onde vai tocar a banda do Internato Municipal do Porto e a de Vilar do Monte.

—Na freguesia de Gemezas, realisou-se no passado domingo a costumada festa em honra de Nossa Senhora do Lago, que esteve muito concorrida por povo desta vila, de Espozende e de freguesias limitrofes.

«A Cruzada»

Visitou a nossa redacção, o interessante Boletim Paroquial da Arquidiocese de Braga, que usa o titulo que nos serve de epigrafe, superiormente dirigido por Monsenhor Manoel Pereira Junior, um dos grandes apóstolos da Boa Imprensa.

Destina-se especialmente ás paróquias da Diocese, onde a sua acção é na verdade muito util, prestando importantes serviços á Igreja, como mensageiro, que é, da boa doutrina e da instrução religiosa.

Com os nossos cumprimentos, o desejo de longa e prospera vida.

Orfeon Barcelense

Realisou-se na ultima segunda-feira a assembleia geral extraordinaria do Orfeon Barcelense, que depois de deliberar a reforma dos seus actuais estatutos e de por aclamação louvar a Direcção pelos serviços que tem prestado ao Orfeon, tambem por aclamação deliberou que se collocasse na sua sala o retrato do seu digno director artistico sr. Raul Casimiro, para o qual concorrerão todos os socios da agremiação, cada um com a importancia que quizer.

Senhora do Carmo

Pede-nos a Commissão de Senhoras que promoveu as soenidades religiosas em honra de Nossa Senhora do Carmo, para significarmos o seu agradecimento a todas as pessoas que concorreram com donativos ou com outro auxilio para a realizacão da festa, especializando o dedicado clero que graciosamente prestou os seus serviços.

Esmolas

Pessoa generosa e amiga da pobresa lembrou-se de mandar distribuir semanalmente certa quantia por vinte e sete necessitados que assistam aos sabados á Missa em honra de Nossa Senhora do Carmo, na igreja dos Terceiros. A distribuiçào será, pois, feita ao findar a Missa que costuma celebrar-se, pelas 5 horas e meia da manhã.

Pão de St.º Antonio

O rendimento da caixa das esmolos desta instituição local, no mez findo, foi de 321\$57.

Neste rendimento estão incluídas 4 notas de 20\$00, 6 ditas de 10\$00 e 18 ditas de 5\$00, que estavam na mesma caixa.

Abençoados sejam todos quantos se lembram desta santa instituição que tão bons serviços continua prestando aos pobresinhos desta vila e de Barcelinhos.

José Ricardo

Faleceu em Lisboa, o conhecido e muito apreciado actor José Ricardo, uma das mais brilhantes figuras do nosso Teatro e que contava inumeras simpatias entre o numero publico que muito o apreciava.

Exames liciaes

No Liceu Sampaio Bruno, do Porto, fez exame do 2.º ano do Liceu, a gentil menina Maria Augusta de Oliveira Pinto e no Colegio Almeida Garrett, da mesma cidade, do 1.º ano, o menino João Augusto dos Santos d'Oliveira Pinto, filhinhos do nosso presado amigo e distinto advogado, sr. dr. João Augusto de Oliveira Pinto.

—No Liceu de Viana do Castelo, fez exame do 2.º ano, o menino José Teotónio de Azevedo Fonseca, filho do sr. dr. Teotónio José da Fonseca, digno Conservador do Registo Predial.

Completo em Coimbra, o Curso dos Liceus, obtendo, na secção de sciencias, a boa classificação de 15 valores, o sr. Aires Martinho de Faria, filho do mteligente farmaceutico da Misericórdia e professor da E. P. S. desta vila, sr. Avelino Aires Duarte.

Aos examinados e a seus pais, os nossos parabens.

Casamento

Com a ex.ª sr.ª D. Laura Garcia d'Oliveira, prendada filha do nosso presado amigo e distinto farmaceutico sr. Joaquim José d'Oliveira, casou-se ha dias, em Viatodos, o illustre medico sr. dr. Manoel Pereira d'Oliveira Barbosa, ambos da mesma freguesia.

Com muitos parabens, os votos por um futuro muito feliz.

Aferição de pesos e medidas

Foi assinado um decreto determinando que o periodo de aferição de pesos e medidas seja durante o mez de novembro, podendo prolongar-se por mais de 30 dias para as povoações distantes das sedes dos concelhos.

O novo governo

E' a seguinte, a constituição do governo que só no ultimo sabado ficou organizado sob a presidencia do sr. dr. Domíngos Pereira:

- Presidencia e interior—Domíngos Pereira.
- Justiça—Augusto Monteiro
- Finanças—Torres Garcia
- Comercio—Nuno Simões
- Estrangeiros—Vasco Borges
- Marinha—Pereira da Silva
- Guerra—General Vieira da Rocha
- Colonias—Pereira Leite
- Instrução—João Camoezas
- Trabalho—Costa Cabral
- Agricultura—Gaspar de Lemos.

Defesa de tese

Defendeu tese, obtendo classificação que muito o honra e o indica como medico inteligente, o sr. dr. Manoel Pereira de Oliveira Barbosa, da freguesia de Viatodos, deste concelho, onde s. ex.ª já tem prestado bons serviços clinicos.

Ao novo medico e a sua familia, os nossos sinceros parabens.

Exposição de calçado

Foi feita, no ultimo domingo, no estabelecimento de fazendas do nosso presado amigo sr. Aurelio Ramos, uma linda exposição de calçado, fabrico esmerado das oficinas que este nosso amigo possui na rua do Senhor Bom Jesus da Cruz, desta vila.

Foi muito apreciada.

Praias

Estão na Povoia de Varzim, a uso de banhos, com suas familias, os nossos presados amigos srs. João Carlos Coelho da Cruz, Joaquim José d'Araujo, João Vieira de Castro, Antonio Augusto da Costa Portela.

—Na praia d'Apulia, com suas familias, estão os nossos amigos srs. Sergio Lopes dos Santos, Antero Faria, dr. Manoel Novais, dr. Porfirio da Silva.

Exames escolares

Foram os seguintes, os alunos da escola primaria de que é professora a sr. D. Alzira Miranda, do Campo da Liberdade, que fizeram exame de admissão á Escola Primaria Superior e que obtiveram o honrosa classificação de muito Bom.

Adelia Soto Major, Maria Alzira Passos, Maria Laura Santos e Mariana C. M. de Azevedo, a quem repetimos os nossos parabens, bem como á sua distincta professora.

Mildio

Devido ás ultimas chuvas as vinhas foram fortemente atacadas pelo terrível mildio, resistindo apenas as que dias antes haviam sido sulfatadas e as que o foram logo em seguida ás humidades. E' valindo, soberbo até, o aspecto das ramadas e arvores avidadas, mas já agora poucas são as que não se mostram queimadas e com todos os signaes da molestia. O nosso concelho soffreu já muito e é de crer que o mal continue a causar a destruição até ás vindimas, pois assim tem succedido nos anos anteriores. E' necessario continuar com o tratamento, aliás perder-se-ha uma grande parte.

Falecimentos

Na rua Gomes Freire, faleceu 2.ª feira a sr.ª Ana Fernandes, antiga vendedeira de fruta no nosso mercado.

Tendo escapado a uma demorada doença, já dava em companhia de seus filhos e filhas, pequenos passeios, ninguem esperando um desenlace tão rapido. Acometida de um ataque, a ele succumbiu, não lhe faltando até final os cuidados e carinhos de seus filhos, filhas e netos. O seu enterro que se se realisou na 3.ª feira, pelas 6 horas da tarde, foi muito concorrido, encorporando-se tambem os bombeiros de Barcelinhos que em carreta propria transportaram o cadaver de casa á igreja do Senhor da Cruz e dahi, apoz o responso, ao cemiterio.

—Tambem faleceu a Snr.ª Maria Umbelina Pimenta mãe do Sr. João Marques Pimenta que lhe dispensou sempre todos os cuidados e amor filial.

O seu enterro realisou-se, hontem ás 6 horas da tarde, com grande acompanhamento.

A familia em luto os nossos sentimentos.

Jornada Eucaristica

Amanhã na freguesia de Lijó deste concelho tem lugar uma brilhante procissão eucaristica em que se encorporam as confrarias e Associações religiosas de todas as freguesias vizinhas.

Jesus Sacramento vai ser levado em triunfo até ao lugar do Mosteiro, onde será dada a benção á multidão de povo que ahi vai acudir para levantar hossanas ao Filho do Altissimo.

Fará uma breve allocução o distincto orador P.º Silva Gonçalves.

O concelho de relance

Vila Cova

—No aniversario do falecimento do rev.º Paulino Jose Fernandes Ribeiro, abade que foi desta freguesia, houve officio funebre de 20 eclesiasticos e missa cantada a sufragante a alma.

A estes actos pios assistiu não só a familia do falecido, mas tambem se fizeram representar algumas das principaes familias desta freguesia.

Moure, 6

Baptisaram-se no mez de julho; Teresa de Jesus, filha de Francisco Loduvino Simões

servindo de padrinhos Aires da Silva Azevedo e Tereza de Jesus da Silva.

Sidonio, filho de Clemente Alves de Araujo, tendo como padrinhos Manuel Gomes Ferreira Junior e Maria Martins.

Daniel, filho de Delfim Rodrigues, servindo de padrinhos Daniel Jose da Silva e Carlota Dias.

Antonio, filho de Palmira Coelho de Oliveira sendo seus padrinhos Antonio Mateus Ferreira e Tereza Mateus Pereira.

—No dia 10, d'agosto tivemos o prazer de cumprimentar o Ex.º Conselheiro Amorim Leite, nosso muito amigo, que veio mandar dizer e assistir a uma missa pa alma da familia Dias, de Regainho. Acompanhava-o a sua Ex.ª sobrinha, D. Francisca e seu parochico que celebrou a missa.

Parte para o Gerez, no dia 10 onde vae tratar da saude, o nosso amigo, Manuel Gomes Ferreira Junior, abastado proprietario desta freguesia. Boa viagem e feliz regresso.

ANUNCIO

2.ª publicação

No dia 16 de Agosto próximo, ás 12 horas no tribunal Cível se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior lance acima da avaliação os objectos de ouro e prata abaixo designados, penhorados na execução de sentença contra Arnaldo José Monteiro Torres desta vila, a requerimento do exequente Justino Antunes Guimarães, de Braga, cujos objectos se encontram actualmente em poder do depositario Manoel Augusto de Araujo Passos, de Barcelos e são os seguintes:

- 1 anel de ouro, branco com brilhante, 200\$00; 1 par de brincos com safiras, 50\$00; 1 relógio Omega para senhora—ouro 18 k, 200\$00; Meio adereço com topasios, peso 9,5 gr., 95\$00; 1 anel com monograma, peso 10 gr., 100\$00; 1 par de brincos, peso 4, gr., 40\$00; 1 salva de prata com monograma, peso 333 gr, 134\$20; 1 par de castiçais, peso 608 gr., 243\$20; 1 palmatória, peso 176 gr., 70\$40-3 argolas para guardanapo, 25\$00; 13 colheres para chá, peso 77 gr., 30\$80, 2 escovas e 1 pente, com guarnições de prata, 15\$00; 2 caixas de vidro e escovas, guarnecidas, 30\$00—objectos que vão á praça para pagamento da quantia de 1:660\$72 ao exequente e contas acrescidas da execução. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e pessoas que se julguem com direito aos referidos objectos, para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos, querendo.

Barcelos, 24 de Julho de 1925.

Verifiquei.

O Juiz de Direito

Fonseca.

O escrivão do 5.º officio Antonio de Faria Lopes

CREADO

Precisa-se no Restaurante Central.

Trabalhos

Tipograficos

a uma e mais côres executam-se com perfeição na Companhia Editora do Minho

CREDORES DE SEBASTIÃO PEREIRA DE BRITO,

desta vila

Pede-se para entregarem e justificarem os seus credits, ao solicitador snr. João Baptista da Silva Correa, até ao dia 8 de Agosto proximo sem falta.

Barcelos 28 de Julho de 1925.

COMARCA DE BARCELOS Editos de 30 dias

2.ª publicação

Para os termos ao inventario orfanologico a que se procede por obito de Antonio da Silva, da freguesia de Silveiros, desta comarca citam-se os interessados Joaquim Gonçalves Pereira, casado, e Jose Gomes Pereira da Silva, solteiro maior, ambos ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil.

Barcelos, 25 de Julho de 1925.

Verifiquei:

O Juiz de Direito Fonseca

O escrivão ajudante do 4.º officio Ilidio Lopes

Adelio Silva

Medico

Consulta das 10 ás 12 h.

Campo da Feira, 53

Residência:

R. de Infante D. Henrique

Carreira de Camionete

Marinhas, Espozende, Barcelos, Braga e vice-versa

— AOS SABADOS —

Partida das Marinhas, ás 6 1/2 — Espozende, 6 3/4 Barcelos, 7 3/4.

PARA BARCELOS

As Quinta-feiras

Partida das Marinhas, ás 7 horas.

Esta carreira é inaugurada em 26 do corrente.

Marinhas, 20 de Julho de 1925.

AOS SRS. ENGENHEIROS Papel Marion e Milimétrico, está a venda na C. E.

COMPANHIA EDITORA DO MINHO

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital -- Cem contos

SÉDE = RUA D. ANTONIO BARROSO = BARCELOS

TIPOGRAFIA oficinas montadas com material aperfeiçoado, aptas a executar todos os trabalhos de impressão, a uma ou mais côres.

ENCADERNAÇÃO oficina em que se tomam todos os trabalhos de encadernação e brochura, e que são executados com perfeição e segurança.

PAPELARIA vendas por junto e a retalho, de papeis, de todas as qualidades, para impressão e escrita. Objetos de luxo para escritório.

NOVA PADARIA

A Panificadora, Limitada

Rua Infante D. Henrique

Estabelecimento ótimamente montado, obedecendo a todas as condições hygiénicas, de asseio e limpeza. Fabrico de todos os tipos de pão fino e semias, para o que tem pessoal habilitado.

Fabrico especial de PÃO DOCE

Experimentem e confrontem, para preferirem esta **NOVA PADARIA**, que prima em bem servir o publico.

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

DE JOÃO DE SOUSA

Rua D. Antonio Barroso, 13 e 15

BARCELOS

Grande sortido de casimiras, cheviotes e picotilhas, proprios para fatos e sobretudos.
Flanelas e casimiras pretas para fatos.
Variado sortido de tecidos para vestidos de senhora.
Cotins, riscados, flanelas, fantasias, cassas, fustões, armures, chales pretos e de côr, etc., etc.

Completo sortido em miudesas

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Mercearia 1.º de Dezembro

DE

BRITO & SOUZA

Barcelos { Rua Infante D. Henrique, 27 a 33
Rua Manoel Viana, 1 a 7

Chá, café e papelaria.

Arroz, assucar e bacalhau.

Azeites especiais.

Massas de superior qualidade.

Depósito da COMPANHIA VELHA DO ALTO DOURO.

Bolacha fina, biscoitos de Valongo. Louças e vidros.

Farinhas e muitos outros artigos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

A CONFIANÇA

PASSAPORTES E PASSAGENS

José Maria Monteiro Torres

Legalmente habilitado

Frente à cadeia — Barcelos

Passagens para América do Norte, Rio de Janeiro, Argentina, Africa Portuguesa e mais portos, etc. Passaportes para França Espanha, etc.

Procurar esta casa, é ter a certeza de que os seus contratos serão sempre fielmente cumpridos, e de que os Srs. passageiros seguirão ao seu destino sempre dentro da legalidade.



Esta casa não tem ligação alguma com a do seu irmão na rua Direita,